

Editorial

Prezado Leitor,

Com satisfação, a Revista Brasileira de Ontopsicologia, Revista Científica pertencente à Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), vinculada ao Curso de Bacharelado em Ontopsicologia e, em parceria com a Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica Humanista Cultural e Educacional, bem como com a Associação Brasileira de Ontopsicologia (A.B.O.), tem a satisfação de apresentar à comunidade academia e público em geral sua edição de Volume 5 e número 8 (2025.2).

A presente edição é aberta com o artigo intitulado: *Conexões entre o desenvolvimento de soft skills e aspectos psicoemocionais em saúde mental: um estudo entre Ontopsicologia, Psicologia Positiva, Educação Positiva e Pedagogia Ontopsicológica*, de autoria de Patrícia Wazlawick. O artigo delinea-se em colocar em discussão alguns aspectos relacionados as (inter)conexões e interrelações que podem existir entre o desenvolvimento de *soft skills* e a promoção de saúde mental nos sujeitos, mais especificamente, em jovens profissionais na área de Tecnologia da Informação, destacando aspectos psicoemocionais a partir dos constructos da Ontopsicologia e Pedagogia Ontopsicológica em interface interdisciplinar entre a Psicologia Positiva e Educação Positiva. Os resultados da pesquisa apontam que quanto maior e expressivo o desenvolvimento de *soft skills* em jovens menor a incidência de dificuldades relacionadas aos aspectos psicoemocionais, com pleno desenvolvimento de saúde integral.

O segundo artigo é intitulado *Desafios contemporâneos e soluções inovadoras da Antonio Meneghetti Faculdade para a formação universitária de jovens da Geração Z*, de autoria de Ricardo Schaefer, Breno Prado da Silva e Patrícia Wazlawick. O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada nos últimos dois anos com professores, gestores e jovens ingressantes na Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), fundamentada em bibliografia recente sobre essa geração. Em especial, apresenta os desafios e as contribuições inovadoras da AMF na formação universitária de jovens da Geração Z.

O terceiro artigo é intitulado *Do relativismo dos estereótipos à obtenção de melhores resultados na advocacia*, de autoria de: Jeferson Ubatuba, Ricardo Schaefer e Rafaela Tagliapietra. O estudo consistiu em investigar a correlação entre estereótipos e advocacia e os seus impactos no exercício da profissão sob a perspectiva de análise ontopsicológica.

O quarto artigo é intitulado *Educar a quem? A visão antropológica como elemento subjacente ao ato educativo na Pedagogia Ontopsicológica*, de autoria de autoria de Bruno Fleck da Silva. O estudo reflete a problemática de ausência de uma visão de homem presente na Ciência Pedagógica. Em resposta a essa problemática, reflete a perspectiva específica da Pedagogia Ontopsicológica baseada na categoria de Em Si ôntico e individuação do sujeito educando.

O quinto artigo, de autoria de José Solon da Silva Júnior e Annalisa Cangelosi é intitulado: *Análise ontopsicológica do pensamento de sucesso em jovens de 11 a 18 anos de uma escola pública*. A pesquisa investigou se alunos de uma escola pública no Rio Grande do Sul, com idades entre 11 e 18 anos, têm uma mentalidade orientada para o pensamento de sucesso e sensibilidade liderística. A partir do questionário adaptado das Características Comportamentais do Empreendedor (CCE) de McClelland e da teoria da Ontopsicologia de Antonio Meneghetti aprofundou-se a compreensão acerca da mentalidade humana e dos estereótipos associados à juventude.

O sexto artigo, de autoria de Camille Hilgemann Almança, Karina Schuch Brunet e Annalisa Cangelosi, intitulado: *Competência do Sistema Judiciário em avaliar a capacidade dos pais em exercer o poder familiar: o auxílio prático da Ontopsicologia para os agentes estatais a partir do caso Bernardo*. O estudo consiste numa análise quanto acerca da capacidade do sistema judiciário em relação à sua competência em avaliar a aptidão dos pais em exercer o poder familiar com o auxílio prático da Ciência Ontopsicológica para os agentes estatais.

O sétimo artigo é intitulado *Sucesso empresarial: um olhar sobre as quatro autonomias na vida do empresário*, de autoria de Ribamar Watthier, Elenir Veit Dummel, Clarissa Mazon Miranda e Vônia Engel. O artigo tem como objetivo correlacionar o sucesso empresarial com o desenvolvimento de autonomia de escolhas por parte do empresário. O sucesso de uma pessoa pode estar intrinsecamente ligado ao desenvolvimento de resultados empresariais, bem como uma gradual conquista de

autonomia de gerir a suas decisões nas várias facetas de sua vida.

O oitavo artigo, de autoria de Amar Watt, Elenir Dummel, Kaylane Vielmo, Lázaro Santos e Mami Ueno, está intitulado: *A expressão da informação e da intencionalidade na prática grupal de treinamento e desenvolvimento de equipes: uma aplicação do conhecimento ontopsicológico*. O estudo analisa a expressão dos conceitos ontopsicológicos de intencionalidade e informação no contexto de treinamento e desenvolvimento de equipes, a partir da vivência da dinâmica de grupo “Torre de Papel”. A pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e aplicada, foi realizada com três equipes organizacionais e utilizou como método a observação participante e descritiva, com análise interpretativa dos dados.

O nono artigo é intitulado *Estilo de vida e alimentação saudável: a cozinha viva como práxis de sanidade e função inteligente*, de autoria de: José Luiz Richetti, Elenir Dummel e Marcio Sudati Rodrigues. O estudo investiga possibilidade de aplicação desse novo paradigma científico no campo da alimentação. A Cozinha Viva, assim como definida por Antonio Meneghetti, responde a essa indagação, eis que afirma que Cozinha Viva não se estuda, se faz e se é. Por isso, sugere boas práticas para se fazer Cozinha Viva. Em base a este novo paradigma científico, este pequeno trabalho apresenta o que se entende por alimentação saudável para o ser humano, de modo a prestigiar a identidade, a utilidade e a funcionalidade como forma de sustento, prazer e inteligência em reforço às premissas biológicas por como a natureza constituiu o ser humano. Nesse sentido, o Em Si ôntico de cada ser humano individualizado é o critério de verificação e validação do alimento.

O décimo artigo é intitulado *A influência do temperamento na escolha de classes em jogos multiplayer*, de autoria de Thales Cogo. O artigo analisa a relação entre perfis comportamentais, à luz do modelo DISC, e as preferências de escolha de classe em jogos eletrônicos multiplayer com composição de equipe. O objetivo principal é investigar se determinados traços de personalidade se associam a funções específicas dentro de jogos competitivos online, tomando como referência títulos como Overwatch 2 e Battlefield 6. A pesquisa adotou abordagem qualitativa de caráter exploratório, combinando revisão bibliográfica sobre personalidade e comportamento em games com uma pesquisa de campo aplicada a 47 jogadores, majoritariamente jovens adultos do sexo masculino, com alta frequência de jogo.

O décimo primeiro, artigo de autoria de Arielly Di Cássia Silva dos Santos e Eveline De Oliveira Lima, é intitulado: *Entre a forma e o viver: reflexões sobre o princípio vital no paradigma aristotélico e na visão da Ciência Ontopsicológica*. estudo insere-se no campo da filosofia e da Ontopsicologia, com o objetivo de analisar comparativamente a concepção de alma em Aristóteles e a noção de Em Si Ôntico formulada por Antonio Meneghetti. Para tanto, utiliza-se como método a análise teórico-bibliográfica, a partir da obra *De Anima*, de Aristóteles, e das obras de Meneghetti, com ênfase na fundamentação teórica e nos aspectos conceituais. Como resultado, identifica-se convergências entre os autores, sobretudo quanto à compreensão da vida como princípio formal que orienta e atualiza o ser vivo, mas também divergências, já que Aristóteles adota uma perspectiva de ordem natural, enquanto Meneghetti enfatiza uma dimensão existencial personalizada, centrada na identidade e no projeto essencial

do indivíduo. Conclui-se que o diálogo entre a filosofia clássica e a Ontopsicologia contribui não apenas para ampliar o entendimento sobre a vida, mas também para legitimar e enriquecer uma ciência contemporânea em expansão, evidenciando sua relevância social, prática e científica.

Por fim, a presente edição é concluída com uma tradução original, de Tommy Akira Goto, intitulada: *Entre a psiquiatria e a parapsicologia. testemunho experimental de von Schrenck-Notzing, Bleuler e Jung nas sessões de Rudi Schneider*. O artigo traz uma introdução e uma tradução de Albert Freiherr von Schrenck-Notzing (1862–1929), médico bávaro e pioneiro da investigação psíquica, ocupa posição central na passagem do “ocultismo científico” para a parapsicologia experimental no início do século XX. Formado pela Universidade de Munique, destacou-se por sua tese sobre hipnose (1888) e pela fundação, em 1886, da Sociedade Psicológica de Munique, espaço que reuniu importantes nomes da psicologia e da futura fenomenologia alemã.

Desejamos à comunidade acadêmica, uma profícua leitura e estudo. Por fim, nosso agradecimento especial aos autores que submeteram seus textos e que os terão agora publicados.

Cordiais Saudações!

Prof. Dr. Bruno Fleck da Silva

Prof^a. Dr^a. Patrícia Wazlawick

Editores-Chefe

Revista Brasileira de Ontopsicologia

Brazilian Journal of Ontopsychology